



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS  
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 05/05/2025  
8ª LEGISLATURA - 1º Período Legislativo do Ano de 2025.

**Presidente: Álvaro Luiz Scheffel**

**Vereadores: Angela Gelsdorf Dumke, Camila Thais Fritz, Eduarda da Silva Menezes, Giana Fabricia Lopes de Castro, Moisés Cerentini, Valério Enzo Lawall, Valnei Rios Vilnei de Lacerda.**

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às 18h00min, em sua sede, a Câmara Municipal reuniu-se em Sessão Ordinária. Com número regimental e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. Posteriormente foi realizada a chamada dos Senhores Vereadores, sendo verificada a existência de quórum de 09. O Senhor Presidente solicitou ao **Vereador Moisés Cerentini** que realizasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Foi colocada em votação a ata da Sessão Ordinária nº 011/2025 do dia 28/04/2025. APROVADA. **GRANDE EXPEDIENTE – Vereadora Giana Fabrícia Lopes De Castro-** Cumprimentou a todos e iniciou falando sobre a audiência pública, da qual a mesma participou juntamente do Senhor Prefeito Leodegar Rodrigues e com a colega vereadora Angela, no município de Santa Maria, no último dia 30 (trinta) de abril. Depois de tantos depoimentos de pessoas que moram ali, e do presidente da Câmara de Santa Maria, senhor Marcelo, que conduziu a reunião juntamente do Deputado Valdeci e outras autoridades que estavam presentes, a vereadora conclui que o governo estadual e a Sacyr estão em um jogo de “empurra-empurra” e nenhum faz nada. Tanto que não esteve presente nenhum representante da Sacyr, pois, de última hora, inventaram que teriam uma reunião em Santa Cruz e não compareceram, assim como da Agers e da prefeitura de Santa Maria na audiência. A vereadora, então, conclui que, juntamente com os colegas, devem se unir para cobrar mais agilidade nas obras e isenção do pedágio, pois a duplicação da RSC-287 será difícil de começar. Falaram somente em fazer de Tabaí a Santa Cruz Do Sul, e a nossa região está esquecida. Sobre a duplicação, a vereadora se questiona se o governo que entrará irá continuar com o projeto. A mesma ainda frisa que o foco atual deve ser a reconstrução da ponte. E, sobre o pedido de ambulância que fizeram no pedágio, a vereadora diz que somente neste pedágio não possui ambulância. Então, quando acontece algum acidente, temos que contatar o pedágio de Candelária.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

A mesma comenta que pagamos para termos melhorias nas rodovias e, no momento, só continuamos pagando, pois, em troca, recebemos apenas transtornos. Entretanto, continuaremos, sim, falando sobre estes assuntos, para que seja tomada uma atitude urgente em prol dos usuários da rodovia. A vereadora menciona que a próxima audiência será no município de Agudo, ainda neste mês, e convida a participarem, pois, quanto mais pessoas, mais força teremos nesta luta. Sobre a Moção do colega vereador Moisés, a mesma não é a favor, pois é contra a depredação e o vandalismo, e acha que as pessoas devem arcar com as consequências de seus atos. A vereadora acha um desrespeito à Constituição e que os magistrados podem rever as decisões que tomaram, porque várias pessoas estão condenadas injustamente no nosso país. Então, ela se questiona: por que só neste caso deve haver um projeto? A vereadora também parabeniza a nova patronagem do CTG Presilha Pampiana, onde a mesma também se inclui. Comenta que a janta estava ótima e que fizeram um excelente trabalho. Também parabeniza o patrão Vlademir, que passou um período difícil na época das enchentes e que não foi fácil para ninguém. Deseja que este ano não aconteça nenhuma tragédia e que seja um ano de realizações. Ainda parabeniza a Agência Sicredi e a gerente Juliana pelo trabalho que fazem em nosso município, sempre atendendo os munícipes com agilidade, respeito e atenção. A vereadora parabeniza toda a equipe do Sicredi. Sobre o pedido de providência 028 da colega vereadora Eduarda, a mesma diz que também chegou à mesma situação para ela e que já foram tomadas as devidas providências. Sobre o pedido de iluminação, foi informado que as luminárias que foram encomendadas ainda não chegaram, e o caminhão foi aproveitado e levado para manutenção até chegarem as lâmpadas. Para finalizar, a vereadora convida os colegas vereadores e a população para a inauguração da quadra sintética, no próximo sábado, na Linha Pfeiffer, a partir das 13h30min. **Vereadora Camila Thais Fritz-** Cumprimentou a todos e deu início à sua fala parabenizando e agradecendo a todos que colaboraram para a realização do jantar-baile do CTG Presilha Pampiana, ocorrido no último sábado. A mesma agradece, em específico, às mulheres da cozinha, aos churrasqueiros, às famílias das invernadas, ao Portal Cabrais (Rafael Bordignon), às autoridades presentes, Vice-Prefeito Maiquel Butzke, à secretária de Educação Rosana Kohls e também aos colegas vereadores que marcaram presença. A mesma diz que sempre devem estar presentes representando o município em qualquer lugar. A vereadora estende os parabéns à comunidade do Capão do Veado, Nossa Senhora Aparecida, pelo grande almoço festivo realizado no último domingo. A todos que ajudaram na churrasqueira, copa e cozinha, estão de parabéns. A vereadora



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

ainda pede o apoio aos nobres colegas, juntamente do colega vereador Valnei, à Moção que apresentaram ao PDL 03 de 2025 e ao PL 1904 de 2024, que visa impedir que o aborto seja reconhecido como direito sem previsão de limite gestacional. A vereadora, que sempre defendeu a família e as crianças, sabe que os colegas vereadores também. A mesma pede que assinem esta moção junto, pois um país onde não existe pena de morte nem castração química para punir certos crimes não pode admitir a legalização do aborto. Sobre o veto do Senhor Prefeito no projeto dos monitores no transporte escolar, não a surpreende, pois o mesmo costuma dizer que é ele quem decide, e, como o projeto não foi ideia dele, naturalmente não tem interesse. Mas, diante dos acontecimentos registrados dentro dos ônibus, a vereadora pede que o mesmo busque, então, um projeto constitucional, pois casos como brigas, discriminação racial, crianças expondo órgãos genitais, bebidas alcoólicas... é triste. A vereadora pede, juntamente das colegas, que analisem algo para ser feito. Mesmo que pensem que não há necessidade, sabemos da urgência. A vereadora deixa a sugestão de contratar monitores através da empresa que tem no município, com valores absurdos. Se, pela lei, não tem como, pelo menos faça alguma coisa e tome alguma atitude, pois é triste ver o que acontece com algumas crianças. Semana passada mesmo, um menino colocou remédio na garrafa de outro colega dentro do ônibus e questiona o que aconteceria com aquela criança se a mesma tomasse o remédio? Então, a vereadora deixa aos colegas para que tirem suas próprias conclusões e espera do Senhor Prefeito o projeto que ele diz ser constitucional. **Vereadora Angela Gerlsdorf Dumke-** Cumprimentou todos os presentes fez um cumprimento especial à senhora Juliana, representante do Sicredi, que esteve na Câmara para receber uma moção de congratulações pelo aniversário da cooperativa no município. A vereadora expressou sua satisfação em prestar essa homenagem, reconhecendo o trabalho do Sicredi, que se estabeleceu e vem prosperando na cidade. Parabenizou todos os envolvidos com a agência local — a gerente, os colaboradores e os associados destacando que, conforme o lema do Sicredi, “A união faz a força”, e que essa união vem trazendo frutos visíveis para o município. Disse ainda que a moção, uma vez aprovada pela Casa Legislativa, passa a representar o reconhecimento de toda a Câmara de Vereadores, não sendo apenas um simples papel, mas sim uma demonstração do valor e da importância da entidade para a comunidade. Na sequência, a vereadora compartilhou um relato sobre a audiência pública da qual participou no dia 30, tema já abordado anteriormente pela vereadora Hebi. Comentou que, durante a audiência, recebeu um pedido da vereadora Kátia Helena Schlesner, do município de Paraíso, a respeito da situação da ambulância, solicitando que



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

fosse encaminhado um ofício tanto à empresa Sacyr quanto à coordenação responsável, solicitando o envio de uma ambulância à região. Ressaltou o tamanho do descaso da empresa Sacyr com a população local, destacando que sequer uma ambulância está disponível para prestar socorro quando necessário. Apesar da ausência de representantes do governo do Estado, da Sacyr, da AGERGS e da promotora que foi convidada, mas de última hora convocada para uma reunião, a vereadora considerou a audiência válida. Disse que diversos assuntos foram tratados, e a presença de vários vereadores da região foi muito significativa. Considerou importante a união entre os vereadores de diferentes municípios, todos empenhados em questões fundamentais não só a ponte de Santa Maria e a ponte local mencionada anteriormente pelo vereador Valnei. A vereadora manifestou indignação com a situação da ponte da região, especialmente pelo fato de que, com a chegada das primeiras chuvas, a estrutura corre risco de ser levada. Destacou o perigo representado pela localização da ponte em uma curva da estrada, local já palco de diversos acidentes. Disse acreditar que o caminho mais viável é unir forças com os demais municípios e pedir ao governo do Estado órgão concedente do contrato com a Sacyr para que este tome providências, inclusive aplicando sanções ou exigindo o cumprimento das obrigações por meio da AGERGS. Ela ressaltou que há um claro descaso com a região. Apontou que os municípios entre Candelária e Santa Maria são os que mais arrecadam com o pedágio, municípios vizinhos em busca de soluções. Disse que, conforme mencionado pelo prefeito presente, não há oposição à duplicação da rodovia, mas sim à maneira como o processo está sendo conduzido. Destacou que o único prefeito presente na audiência foi Leodegar, do município, que representou os demais prefeitos da região na mesa. Reforçou que a preocupação maior é com os acessos às propriedades rurais, que muitas vezes estão sendo bloqueados com a abertura de valetas sem aviso prévio, prejudicando os moradores. Acrescentou que há divergências entre a empresa e o governo do Estado, que é quem realizou a concessão da rodovia. Considera importante que os partidos com representatividade no governo estadual utilizem sua influência para cobrar mais atenção à região. Sugeriu que, se necessário, o Estado realize um aporte financeiro para que as obras sejam realizadas, evitando que a população continue sendo penalizada com problemas de mobilidade. A vereadora também destacou que o sistema “pare e siga” constante nas obras prejudica os deslocamentos, inclusive em situações de emergência médica, já que muitos municípios utilizam Santa Maria como referência hospitalar para alguns casos. Lembrou também das dificuldades enfrentadas por trabalhadores representando mais de 50% da receita total, mas



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

que esses recursos estão sendo utilizados prioritariamente na duplicação do trecho entre Santa Cruz Do Sul e Tabaí. //Aparte- Vereador Valnei ao uso do aparte o vereador reforçou que o período de chuvas ainda nem começou, e a situação já preocupa. Ele afirmou que, mesmo não sendo de competência direta do legislativo municipal, os vereadores precisam se envolver, já que a população é diretamente impactada //. A vereadora retoma a fala relatando que, mesmo diante das enchentes recentes, a Sacyr não demonstrou sensibilidade para com a região. Enquanto as obras no trecho Santa Cruz Do Sul – Tabaí seguem em pleno andamento, enquanto as pontes da região sequer têm projetos definidos. Por isso, reafirmou a necessidade de união com os que se deslocam diariamente entre regiões, além do impacto negativo no turismo, já que muitas pessoas deixam de visitar os atrativos locais devido às más condições da rodovia. Ao final, relatou que ficou encaminhada a realização de uma nova audiência pública, prevista para maio, possivelmente no município de Agudo. Também foi acordada a criação de um documento regional, elaborado pelas câmaras municipais, a ser enviado ao governo do Estado e à empresa Sacyr. Comentou a possibilidade de um protesto entre Santa Maria e Novo Cabrais, mas alertou que a empresa costuma agir rapidamente judicialmente para impedir manifestações. Além disso, foi sugerida a criação de comissões especiais nas câmaras municipais para acompanhar o andamento das obras. Disse que os vereadores Tito e Moisés, assim como ela, já participaram de diversas visitas à Sacyr, inclusive na cidade de Santa Cruz do Sul, além de terem comparecido a várias audiências públicas regionais e na Assembleia Legislativa. Encerrou seu pronunciamento reforçando que a luta não deve parar. Afirmou que a voz do Legislativo precisa continuar sendo ouvida, mesmo que muitas vezes não ecoando até aos poderes que deveriam receber essas reivindicações. Finalizou convidando os colegas vereadores a participarem da próxima audiência em Agudo e propôs a formação de uma comissão da Câmara para acompanhar os desdobramentos do caso. **Vereador Valério Enzo Lawall** - Cumprimentou todos os presentes incluindo os cidadãos que assistem de suas casas. Em seguida, o vereador começou referindo-se ao veto do senhor prefeito. Segundo Valério, o prefeito alegou que o projeto vetado geraria despesa e que a Câmara não teria competência para propor projetos que envolvam gastos. No entanto, o vereador afirmou que o Legislativo pode, sim, gerar despesas em certos casos. Reforçou que o prefeito teve a grande oportunidade, ao final de sua justificativa de veto, de afirmar: “Vou buscar os meios legais para encaminhar esse projeto pelo Executivo”, mas não o fez. O vereador considerou acertada a observação da colega vereadora, que afirmou que quando um projeto parte de um vereador,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

independentemente de ser da oposição ou da situação, o prefeito tende a ser contra. O vereador criticou essa postura e disse que há quem queira ser apenas “vedete” do processo político, mas sem apresentar ideias ou propostas. Prosseguindo, o vereador lamentou que o município esteja sendo visto de forma diferente aí fora. Disse que antes era pregado que Novo Cabrais era um dos municípios que mais crescia, mas essa imagem está caindo por terra. Segundo ele, agora se enxerga a realidade: antes, apenas um lado falava; hoje, a verdade começa a aparecer. O vereador destacou que os mandatários atuais obtiveram apenas 38% dos votos nas eleições, enquanto a oposição teve 62%, sendo que a minoria elegeu o atual prefeito. Disse que os vereadores de oposição representam a maioria e que o prefeito pode, sim, ser responsabilizado por projetos como o vetado. Ressaltou ainda que, ao se falar de despesa, ela recairia sobre os transportadores e não sobre o Executivo. Logo, essa justificativa também não se sustentava. Sobre projetos, o vereador mencionou que, mais uma vez, fora gravado um vídeo onde ele era citado como referência. Disse estar contente por isso, pois significa que seu trabalho está sendo notado. Aproveitou a fala para lançar um desafio: questionou qual projeto havia sido apresentado por essa pessoa que atuou como secretária de assistência social de 2014 a 2021. Mencionou que até os banheiros prometidos não chegaram até hoje. Criticou a falta de projetos concretos, limitando-se a campanhas do agasalho, que são realizadas anualmente e já haviam sido iniciadas no governo anterior. Reforçou que projetos importantes já haviam sido apresentados por vereadores da Casa, como o vale-alimentação e a redução da jornada de trabalho, este último aprovado com sensibilidade por parte do prefeito, que encaminhou o projeto. Citou também o pedido da vereadora Hebi em relação aos quebra-molas em frente à Sicredi, considerando-as importantes. Mencionou também a necessidade na rua da vereadora Hebi. Relatou que, até hoje, o monitor do transporte escolar continuava vetado. Criticou ainda a falta de limpeza nas pontes, a ausência de abertura de ruas, a falta de apoio ao turismo, e a inexistência de convênios com hospitais como o de Cachoeira do Sul e com a clínica Puntel. Perguntou se a clínica já havia sido chamada para discutir ideias, ressaltando que estas eram propostas concretas dos vereadores que o Executivo deveria considerar. Mencionou que o portal havia divulgado recentemente a entrada de R\$ 4.215.000 nos cofres públicos. Defendeu a ampliação do convênio com o hospital, afirmando que somente com o consórcio solicitado o qual solicitado informações por ele, no ano anterior, foram R\$ 1,8 milhão. Disse querer saber quem foram os beneficiados com consultas, exames e cirurgias, e por que tanta gente ainda esperava por atendimento especializado. Destacou que o hospital de Cachoeira do Sul



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

era hoje uma referência, e reforçou a importância do convênio, relatando que havia recebido naquele mesmo dia a informação de que um veículo da saúde sairia às 13h30 para Porto Alegre, retornando tarde da noite — algo que poderia ser resolvido localmente, em Novo Cabrais ou, no mínimo, em Cachoeira do Sul. Fez um apelo ao senhor prefeito para que olhasse melhor para as ideias dos vereadores. Disse que quando era preciso criticar, o fazia; quando era preciso elogiar, também o fazia. Contudo, os elogios, segundo ele, eram muito poucos. Parabenizou a nova patronagem do CTG, eleita e empossada no sábado anterior. Saudou também a equipe do Vladimir, que deixou a patronagem e havia “segurado as pontas” da entidade. Comentou estar satisfeito com o pronunciamento do vice-prefeito, presente na cerimônia, que cobrou algo já solicitado na Câmara: a instalação de ar-condicionado. Disse que todos os presentes ouviram o vice-prefeito afirmar em alto e bom tom que, por ordem do Senhor Prefeito, seriam instalados os aparelhos de ar-condicionado e o forro do CTG. Afirmou que essa ideia havia partido da Câmara e destacou que o CTG era o único auditório disponível no município para a realização de eventos. Disse que havia recebido uma resposta ao pedido de informação e que hoje estaria reforçando o pedido de informação novamente. Afirmou que o senhor prefeito tratava questões sérias com leviandade e que levava a Câmara na brincadeira. Citou o pedido que fizera sobre sindicâncias relacionadas a roubos ocorridos em 2016 e 2023. Segundo ele, o prefeito respondeu dizendo que uma comissão processante, designada pela portaria 193/2025, havia opinado pelo arquivamento do caso em relatório final datado de 22/03/2023. No entanto, revelou que naquela segunda-feira, ao verificar documentos, constatou a existência de uma portaria determinando a abertura de sindicância administrativa investigatória e a designação de uma comissão, com base no processo administrativo nº 2904/2023. Disse que isso ocorreu somente após o pedido de informação, demonstrando que o prefeito havia faltado com a verdade à Câmara. Afirmou que não era a primeira vez que isso ocorria. Citou também a questão da ouvidoria, comentada naquela sessão. Disse que agora o Executivo alegava que a ouvidoria estava em fase de adaptação, mas lembrou que ela havia sido criada em 2019 por lei aprovada na Câmara. Disse que à época, a lei havia servido apenas para conceder uma função gratificada (FG) a alguém de interesse. Concordeu com a vereadora Angela sobre a criação de uma comissão e defendeu que ela deveria visitar in loco determinadas situações. Contou que ficou sabendo de que existiam 17 compressores doados pela Defesa Civil do Estado, que estariam armazenados no município. Questionou por que ainda não haviam sido utilizados e se todos os equipamentos ainda estariam lá. Disse que esse tipo de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

levantamento deveria ser feito também junto à Receita Federal, a fim de verificar o que realmente foi destinado ao município. O vereador disse que gostaria de saber mais sobre os recursos recebidos entre 2014 e 2021, pois tinha conhecimento de que houve distribuição e negócios realizados possivelmente na Secretaria de Assistência Social. Antes de encerrar, mencionou o caso da caçamba do município, tema de um pedido de informação. Disse que soube que o senhor presidente da Câmara e a vereadora Eduarda também haviam tratado da questão. Afirmou que o veículo poderia ter sido consertado por R\$ 17 mil em uma oficina local, mas não foi. Questionou os motivos e cobrou uma investigação profunda. Disse que o senhor da oficina já havia dito, em Santa Cruz, que o conserto havia sido orçado em R\$ 40 mil e, por isso, fora devolvido. Ressaltou a importância de saber o que havia por trás disso. Finalizou levantando novamente a questão da chamada "faculdade América do Sul", criticando os "caloteiros" que haviam atuado com respaldo do Executivo, emitindo diplomas considerados frios. Disse que, à época, a resposta oficial limitou-se a afirmar que existia um processo em segredo de justiça. Defendeu que o jurídico da Câmara deveria ter acesso ao andamento do caso, pois a população fora lesada e queria saber quem ressarciria os prejuízos causados por aquela instituição de ensino que atuou irregularmente no município. **Vereadora Eduarda da Silva Menezes** - Cumprimentou a todos e deu início à sua fala sobre seu pedido de providência, que a mesma fez há algum tempo atrás, e agradeceu à Secretaria Municipal de Obras por terem atendido alguns pedidos relacionados à iluminação pública, que trouxe a esta Casa, para as localidades de Aterrado, Cerrito e Potreirinho. A vereadora declarou que, assim como agora está agradecendo por isso, espera em breve voltar e agradecer pelos outros pedidos que fez junto com esses e que ainda não foram atendidos. Afirmou entender que muitas demandas chegam às secretarias, mas destacou que as patrulhas da administração e até mesmo o caminhão para trabalho na iluminação pública já foram vistos indo para algumas das regiões citadas em seus pedidos de providência 04 e 07. Então, segundo ela, seria melhor ainda se aproveitassem essas corridas para fazer rápidas trocas de lâmpadas. A vereadora também agradeceu ao Luiz, chefe do posto da Celetro em Cerro Branco, que entrou em contato com ela para informar que, nesta semana, já estariam fazendo um projeto para instalação de um poste para iluminação nas proximidades da primeira ponte na localidade de Aterrado. Isso porque ele havia recebido um ofício, em que a vereadora solicitava essa instalação devido à escuridão em frente às propriedades ali e também na ponte, que está situada bem em uma curva, o que pode ser perigoso para o trânsito, mesmo sendo uma estrada de chão. A vereadora agradeceu e parabenizou pela



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

brevidade, pois, uma semana antes de entrarem em contato com ela, já haviam estado na região estudando o local. Ela refletiu sobre o merecimento da homenagem, de autoria do colega vereador Valério, que foi aprovada nesta Casa, dizendo que outras companhias e setores deveriam se espelhar nesse trabalho. A vereadora também comentou sobre o jantar-baile de posse da nova patronagem do CTG Presilha Pampiana e despedida da anterior, que aconteceu no último sábado. Destacou que foi um evento lindo, promovido pela antiga patronagem e já com toda a ajuda da nova patronagem, trabalhando juntas para que tudo desse certo. A vereadora agradeceu a presença de todos que prestigiaram o jantar-baile, assim como também a presença do CN Estância da Tradição e de alguns representantes do seu prendado. Agradeceu também pela presença e belíssima apresentação do CTG Lanceiros do Sul, assim como da invernada da casa, que muito agraciou quem assistia às danças. Registrou também a presença da Sra. Marisa, coordenadora da 5ª RT, e da prenda juvenil da 5ª RT, Amanda. A vereadora ressaltou que sabe dos compromissos que ambas têm e, ainda assim, se disponibilizaram a acompanhar a posse da nova patronagem, o que foi uma honra para Novo Cabrais. Parabenizou todos que se envolveram com a entidade desde sua fundação e, agora, como oficialmente 1ª Capataz do CTG Presilha Pampiana, em nome do patrão Abel e de toda a diretoria e conselhos administrativo e fiscal, declarou que buscarão os melhores caminhos para manter a representação tradicionalista no município. Seja com os projetos que já existem dentro do CTG, ou com ideias novas que planejam colocar em prática. Afirmou que este talvez será mais um grande desafio, mas que, para os tradicionalistas, que entendem que não é só sobre o que se veste, mas também sobre ser e amar essa cultura tão rica, tudo isso vale muito a pena. Disse ainda que quem vive dentro desse ambiente sabe a emoção que dá ao saber que um CTG é um dos melhores lugares para se frequentar com a família, amigos e levar os filhos com segurança sobre o que está sendo vivido e ensinado ali dentro. Sobre o pedido de providência 28, para reparos no bueiro nas proximidades do cemitério, que a colega Hebi citou, a vereadora destacou que é bom que já foram tomadas as devidas providências. No entanto, reforçou o pedido de iluminação naquela rua, por questão de segurança, usando também o exemplo do ocorrido com um cidadão que caiu no local e teve escoriações — mas, felizmente, conseguiu se livrar do pior. A vereadora afirmou que manterá o pedido em votação, pois nele se sugere que sejam verificados outros bueiros da cidade, e reforçou o pedido em plenário. Sobre o assunto da Sacyr, que os colegas vêm mencionando, a vereadora declarou que realmente é um descaso da empresa com o povo. Disse que existem muitas preocupações em toda a 287. Assim como a vereadora Angela



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

falou, a empresa está trancando as entradas das casas. A vereadora afirmou presenciar esse tipo de acontecimento em um trecho da rodovia, onde a empresa trancou a entrada de uma propriedade, mas não há previsão de início das obras naquele ponto. Enquanto isso, os moradores têm que esperar. Ressaltou também que a empresa tem deixado entulhos em frente às propriedades, como se estivessem se apropriando do local. Tomam conta, mas que, ao menos, deveriam manter a limpeza dessas áreas que estão fechando em frente às propriedades — sem deixar entulhos ou mato alto, onde antes os moradores mantinham limpo. A vereadora demonstrou preocupação também com o caso da ponte entre Novo Cabrais e Paraíso, lembrando que o inverno está chegando e que este pode ser um período chuvoso. Questionou se aquele desvio na Polícia Rodoviária vai aguentar. Comentou sobre o tempo que estão trancando as rodovias e questionou por que a empresa ainda não começou a levantar a nova ponte. Perguntou se será que vai ficar assim, esperando o desvio também ser levado pelas enxurradas. **Vereador Moisés Cerentini-** Cumprimentou a todos e iniciou sua fala sobre o veto do Prefeito. Entretanto, há um tempo atrás, o vereador havia pedido para que criassem as linhas municipais, pois existe um transporte partindo do Cortado que é proibido de dar carona, assim como todos os demais. Entretanto, com a criação de um crachá como "monitor", para dar densidade ao fato, vêm de 5 (cinco) a 8 (oito) pessoas de carona no transporte. Ademais, não entendemos por que só vem um transporte, se lá existem dois, e somente um é ocupado. Fica a dúvida do vereador: essas pessoas são beneficiadas por trabalharem na prefeitura ou por trabalharem em Novo Cabrais? O vereador acredita que, com a criação, ou que, pelo menos, se o Prefeito acredita que não há possibilidade, que abra um edital para as pessoas interessadas em fazer o transporte escolar possam vir até Cabrais. // *Aparte – Vereadora Camila - Comenta que, após o vídeo do veto do Prefeito que a prefeitura postou, recebeu duas denúncias sobre essa mesma questão dos crachás para poderem usar o transporte escolar. Então, se isso realmente está acontecendo, precisamos averiguar. Realmente, ele ajuda a quem vem de manhã, mas o problema mesmo está no turno do meio-dia, onde as crianças vêm mais agitadas. Esse pessoal não faz a linha ao meio-dia: eles vão de manhã e voltam apenas de tardezinha. Então, que se tome alguma providência, pois as coisas estão acontecendo.* // O vereador comenta que tem conhecimento de pessoas que realmente ajudam, mas questiona: por que não pagam essas pessoas que ajudam com as crianças? Pois os outros estão vindo apenas de carona e não ajudando em nada. Quando foi pedido para que criassem as linhas municipais, quando vê, o município já estaria bancando essas linhas. Ou que se cobrasse



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

um valor mínimo para manter os transportes. Talvez esse pessoal não precisasse vir de ônibus escolar, até porque isso é ilegal. E questiona: por que somente em uma linha escolar? Sendo assim, tem que liberar para todos.// *Aparte – Vereador Valério - Comenta que a questão de caronas foi repassada para ele semana passada e que muitos utilizam. A questão mais grave é o uso de crachás se identificando como monitores, sendo que isso é falsidade, pois alguns não são monitores para andarem com crachás. Então, se deve sim tomar providências sobre este caso.//* Sobre a questão de iluminação pública, o vereador comentou que falou com o secretário, e que está faltando material. Entretanto, ali na entrada do Cortado não é por falta de material, e sim por falta de manutenção. Talvez a rede que vá para o cemitério da São Cláudio não tenha material, pois a Celetro arrancou. Entretanto, na entrada do Cortado, onde está uma escuridão à noite, muitas pessoas descem ali no transporte escolar, assim como quem pega de manhã cedo — está um “breu”. O vereador esteve na Celetro, que é parceira do município, e comenta que, se o Prefeito e a administração tiverem vontade, conseguem mandar um ofício para a Celetro e mudar toda a rede de postes que sobe para o Cortado, trazendo-a para a beira da rua e colocando iluminação ali. Temos que dar importância à localidade do Cortado, pois, se não fosse pelo Cortado, Novo Cabrais não existiria hoje. Se beneficiaram, e agora está no abandono. O vereador pede ao Prefeito que mandem um ofício à Celetro para a troca dos postes — seriam uns 5 a 6 postes — e conseguiriam iluminar toda a estrada, pois é perigoso. O vereador parabeniza a patronagem do CTG, principalmente pela coragem das meninas que estão à frente. Sobre a moção, o vereador comenta que fica feliz após a colega Hebi falar que era contra. Comenta que, só para clarear, em 2006, 2013, 2014 e 2017 o MST "acude", invadiram o Congresso e quebraram tudo lá — muito mais que agora. E se pergunta: o que fizeram com essas pessoas? O vereador diz que vândalo tem que ser punido. Por que não puniram naquela época? Porque era liberdade de expressão? Aí podia quebrar? As pessoas de idade que estão lá — o vereador questiona se a mesma acredita que essas pessoas foram lá para quebrarem as coisas.// *Aparte – Vereadora Hebi - Comenta que, naquela época, "eles lá em cima", que fazem as leis, e a mesma não sabe o que foi decidido. Entretanto, agora que estamos neste momento, é porque antes a vereadora não participava e não estava sabendo.//* O vereador então lê a moção de apoio: “O Estado Democrático de Direito, fundamento da Constituição Federal de 1988, garante a todos os cidadãos a presunção de inocência, o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa, conforme os artigos 5º, incisos LIV, LV e LVII. Independentemente de posicionamentos ideológicos ou políticos, é indispensável



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

assegurar que ninguém seja privado de sua liberdade sem julgamento justo, imparcial e conforme os trâmites legais garantidos pela nossa Carta Magna e por tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. Há indícios de que diversas prisões ocorreram de forma coletiva, sem a necessária individualização das condutas, o que pode configurar violações a direitos fundamentais. Soma-se a isso a longa duração de prisões preventivas sem condenação definitiva, o que compromete o respeito às garantias legais, especialmente ao princípio da razoabilidade. A anistia é um instituto jurídico legítimo, previsto na legislação brasileira e historicamente aplicado em momentos cruciais da vida nacional, sempre com o objetivo de promover a pacificação social e evitar perseguições de natureza política. Assim, é papel do Senado Federal avaliar, com responsabilidade e critério, a pertinência da concessão de anistia, garantindo justiça, sem arbitrariedades ou excessos.” O vereador então pede aos caros colegas que votem a favor da moção, para dar apoio ao Senado, que faça a lei ser cumprida — não com o abuso que está sendo hoje. Para finalizar, o vereador parabeniza o Sicredi. Em nome da Juliane, parabeniza toda a equipe e deseja que continuem crescendo e trazendo benefícios aos munícipes e aos demais da região. **TRIBUNA LIVRE- Juliana Cerentini Braatz-** Cumprimentou a todos e deu início à sua fala em nome da Cooperativa Sicredi Centro Serra. A mesma expressou profunda gratidão pela Moção de Louvor e Aplauso, apresentada pela vereadora Angela. Declarou que todos se sentem honrados e felizes com o reconhecimento do seu trabalho e o impacto positivo que ele traz para a comunidade de Novo Cabrais. Ao longo dos últimos 15 (quinze) anos, os mesmos têm se dedicado a promover o cooperativismo e impulsionar o crescimento dos associados e, por consequência, contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região. Ao decorrer desses anos, enfrentaram com os associados momentos difíceis e de crise, como a pandemia, estiagens e a enchente. Afirmaram ter a convicção de que o Sicredi fez de tudo para estar próximo do associado. O propósito sempre foi trabalhar para ajudar, superar as dificuldades e reconstruir vidas e negócios. A cooperativa doou, no último ano, por conta das enchentes, mais de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) a entidades como bombeiros, voluntários, APAEs, hospitais, escolas, municípios e outras entidades sem fins lucrativos da região. Também acessou linhas de crédito específicas com o intuito de auxiliar na reconstrução, além de promover prorrogações de parcelas de investimento e custeio. Afirmaram que, se esse reconhecimento está acontecendo, é fruto do compromisso, trabalho, dedicação e resiliência de todos os colaboradores, da diretoria e, sobretudo, dos mais de 2.200 (dois mil e duzentos) associados da agência de Novo Cabrais.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

Declararam acreditar que o sucesso da trajetória está diretamente ligado às parcerias estabelecidas, aos produtos e serviços financeiros pensados especialmente para os associados, com taxas justas, ao apoio contínuo da comunidade local, e ao equilíbrio entre tecnologia e atendimento humanizado, com ética e transparência. Informaram que investem em projetos culturais e sociais porque acreditam no potencial do município e na importância de valorizar a cultura, a educação e de promover o bem-estar coletivo. A cooperativa destinou, no último ano, mais de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) em projetos sociais na região, incluindo o programa de responsabilidade “A União Faz a Vida”, voltado à educação financeira, ao estímulo de jovens empreendedores, cooperativas escolares e ao evento denominado “Dedo de Prosa com Elas”, no qual se aposta na sensibilidade feminina para gerir negócios e participar efetivamente na cooperativa. No ano passado, o fundo social contemplou 166 projetos. Todos os anos, durante as assembleias, realizam a campanha “Doe Solidarietà”, repassando toneladas de alimentos a hospitais, asilos e organizações não governamentais. Informaram que poderiam elencar várias outras ações realizadas pela Sicredi Centro Serra, mas não quiseram se estender demais. Reafirmaram o compromisso da cooperativa e agradeceram novamente pela aprovação unânime da Moção de Louvor e Aplauso pela Casa. Agradeceram também pelo ano de 2023, em que foram contemplados com a aquisição do prédio próprio, localizado na avenida principal do município. Declararam não poder esquecer de agradecer também onde tudo começou, que foi no prédio do vereador presidente Tito, reafirmando a gratidão, o apoio, a confiança e o reconhecimento recebidos, e deixando claro o compromisso de seguir juntos na construção de uma sociedade mais próspera. Como recado final, informaram que receberam o Ofício 023/2025 do vereador Moisés Cerentini e da vereadora jovem Lavínia, e que, em parceria com o Executivo, por meio do pronunciamento pessoal do prefeito e do vice-prefeito, e também por atingirem os critérios de parceria que a prefeitura precisa ter com o Sicredi, foi aprovada a instalação de uma estação de hidratação para ser colocada no município. Trata-se de um equipamento de alto valor, em torno de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), e a mesma quis deixar essa notícia compartilhada. Informaram também que estão abertas até o dia 31 de maio as inscrições do fundo social. A agência estará distribuindo R\$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil reais) e já está recebendo alguns projetos, voltados a entidades sem fins lucrativos que possuam CNPJ e contas ativas na agência. Como presente, também receberam uma revista intitulada “15 Anos Dedicados a Realizar Sonhos”, que conta algumas histórias de associados e colaboradores que estão desde o começo, assim como a



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

própria representante da cooperativa, que declarou já fazer 27 anos trabalhando na agência e estar desde o início em Novo Cabrais. Por isso, para a mesma, é uma honra estar recebendo essa homenagem — e também essa revista. **ORDEM DO DIA PROJETO DE LEI Nº040/2025-** Autoriza o Poder Executivo a contratar Fonoaudiólogo em caráter emergencial e dá outras providências. **APROVADO. PROJETO DE LEI Nº042/2025-** Altera a redação do Art. 4º, Inciso II, da Lei Municipal nº 1556/2013, de 04 de dezembro de 2013. **APROVADO. PROJETO DE LEI Nº043/2025-** Autoriza abertura de crédito especial por superávit financeiro. **APROVADO. PROJETO DE LEI Nº044/2025-** Inclui e altera data de evento no Calendário de Eventos de 2025, contido no Anexo I, da Lei Municipal nº 2.705, de 23 de janeiro de 2025, alterado pela Lei Municipal nº 2.717 e nº 2740/2025 **APROVADO. PROJETO DE LEI Nº045/2025-** Autoriza o município a realizar termo de Cessão de Uso com a Associação de Desenvolvimento da Linha Pfeifer Novo Cabrais - ADELFI, e dá outras providências. **APROVADO. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Vereador Vilnei de Lacerda -** Cumprimentou a todos e iniciou sua fala parabenizando a nova patronagem do CTG Presilha Pampiana. O mesmo desejou que seja uma gestão de sucesso, união e fortalecimento das tradições gaúchas, e que esta jornada seja marcada por conquistas. Também deixou um agradecimento à antiga patronagem, na pessoa do Vlademir, que sempre esteve à frente da entidade, e aos demais colaboradores. Agradeceu também à Secretaria de Obras, por um pedido que teria feito ao secretário, para que arrumasse a estrada do Cerro, que já está sendo consertada. Informou que, embora ainda não esteja totalmente concluída, nesta semana a obra será finalizada. O vereador entrou na questão das redes de água que estão sendo feitas. Mencionou a rede da Linha Faxinal, que já foi concluída, cuja origem é a caixa d'água e que segue até a igreja Concórdia, substituindo a rede antiga que já possuía mais de 20 (vinte) anos. Também está sendo construída a rede da Sanga Funda, do Parque Witeck até o Rincão da Figueira, sendo todo o valor proveniente de recurso próprio. Essa rede encontra-se em fase de conclusão. O vereador comentou ainda que será inaugurada a quadra sintética na Linha Pfeiffer no dia 10 (dez), após vários pedidos para que a quadra fosse inaugurada, especialmente por parte do pessoal que gosta de esportes. Comentou que há coisas acontecendo no município. Ao conversar com pessoas nas comunidades do município, as mesmas se encontram contentes, pois estão vendo as coisas acontecerem. Reconheceu que as coisas não são fáceis, as máquinas estragam. Mencionou o colega vereador Valnei, que foi secretário, e que sabe que não é fácil, além de todo o empenho necessário para buscar peças. Entretanto, afirmou que, devagarzinho, as coisas estão sendo



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

feitas. **Vereadora Angela Gelsdorf Dumke**- A vereadora retorna à tribuna e diz que não gosta de falar mal de ninguém e que não é do seu feito. Entretanto, quando proferidas inverdades, assim como vemos muitas distorções de fatos, não podemos ficar calados e aceitar tudo o que é dito. Sobre a questão do veto do Prefeito, a vereadora diz que já vem há tempo alertando, nesta Casa, que o projeto era inconstitucional. A mesma louva a preocupação e até a comoção da colega Camila, pois, como mães, têm essa preocupação com as crianças e sabem que não é fácil mandar os filhos, principalmente pequenos, dentro de um ônibus. Entretanto, existem os trâmites legais para que o projeto aconteça, e isso devemos ter em mente. Não tem como chegar ali e dizer que o Prefeito é contra ou que o vereador é contra — não se trata disso. Está sendo feito um estudo juntamente com as escolas, nas reuniões de pais. Nelas, está sendo questionado o que os pais acham sobre isso, sobre essa necessidade. Provavelmente, após feitos os estudos, será trazido até esta Casa um projeto. Então, quando a vereadora fala da questão da oposição, sentimos ainda um clima eleitoral, onde são feitas muitas acusações, onde os vereadores querem que a população acredite que não há nada sendo feito no município, que tudo está ruim. E isso não é verdade, e não podemos permitir, pois vemos que muita coisa boa está acontecendo, e a mesma se orgulha muito em fazer parte desta administração. Os mesmos estão desde 2008 à frente do Poder Executivo: em 2008, como vice-prefeito; em 2013, foi assumido como prefeito na gestão do Leodegar e do Cilon; em 2017, o André e o Larri; 2021, o Leodegar e o Larri; e agora, de 2025 a 2028, o Leodegar e o Maiquel. Então, se estão se reelegendo por tantos anos esse projeto, não é então somente uma pessoa que está sendo eleita, e sim um projeto. Fica bem claro que, a partir de 2008, aqui no município, não se queria mais o projeto que vinha sendo adotado em anos anteriores. E, como o colega Valério gosta muito de comunicar como era no seu tempo, a mesma acredita que devem começar a trazer as coisas e mostrar como as coisas aconteciam e como as coisas eram feitas no seu tempo. Esses tempos, quando a vereadora trouxe alguns fatos, a colega Eduarda comentou que a mesma estava trazendo “roupas sujas” para lavar aqui nesta Casa. A vereadora comenta que não traz roupas sujas, porém não irá aceitar que certas coisas sejam ditas e simplesmente fique quieta. Também todos os fatos da escola Teófilo estão registrados, assim como fotografias de como foi deixada a escola e o que foi feito. Para o colega Valério comentar que nada mais foi feito, a vereadora questiona se será necessário trazer as fotos e apresentar o relatório contando tudo o que foi feito na escola depois que o colega Valério saiu da administração, para que as pessoas compreendam todo o trabalho que foi feito. Sobre a questão da faculdade, a



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

vereadora diz que não teve apoio do Executivo. Entretanto, a faculdade América não teve somente o apoio do Executivo — teve o apoio do Legislativo também. E, aqui nesta Casa, vimos ela sendo homenageada e foram aprovados muitos benefícios em relação a esta faculdade. Então, também fomos enganadas, não só o Executivo. E está ocorrendo um inquérito; as pessoas têm que responder e têm que ser penalizadas pelos seus erros. Sobre o convênio dos hospitais que o colega trouxe à indicação, a mesma não quis contestar na hora da discussão do projeto, pois isso acaba virando um bate-boca. A vereadora decidiu falar sobre este assunto na tribuna mesmo. Já ocorreu, no dia 24 de abril, uma reunião com o HCB. Estes convênios já vêm sendo feitos com esses hospitais. Também, no hospital de Santa Cruz Do Sul, foi agendada uma reunião para o dia 12 de maio e, também, em Encruzilhada já houve uma reunião, que seriam as cirurgias de alta complexidade. *//Aparte–Vereadora Hebi: A vereadora diz que, em Encruzilhada, é média complexidade de urologia e traumatologia, e, só para complementar, que a nossa saúde não é nós que estamos fazendo. Qualquer vereador que vai a qualquer município vizinho, nós somos referência. Desde sempre, na administração, a prioridade é a saúde, e acredita que todos estão bem cientes disto. //* A vereadora comenta que, na questão da Clínica Puntel, existe o laboratório de análises clínicas, que se encontra ali, e muitos dos exames são realizados ali, na Clínica Puntel, também. Sendo assim, tudo o que foi dito não condiz com a verdade. Sobre a iluminação pública, que já havia sido mencionada, em um acidente que ocorreu ali por não ter iluminação nesta rua do cemitério, já possui um contrato com a Celetro e já estão trabalhando no projeto para fazer este serviço. Sobre a questão dos bombeiros voluntários, a vereadora comenta que já houve uma reunião com Cerro Branco para tratar deste assunto. Então, não é uma questão dos bombeiros não quererem o convênio. Aparentemente, nesta reunião, não houve interesse de Cerro Branco em fazer este convênio com os bombeiros voluntários daqui. Estas questões devem ser esclarecidas e faladas. Sobre a moção que o colega Moisés trouxe, a vereadora diz que, não é porque ela é do PT que ela é contra, mas existe um processo por trás. Vimos que, muito além da depredação do patrimônio público, também tivemos aqueles que queriam que voltasse a ditadura para o nosso país. E questiona se os colegas sabem como era viver na época da ditadura e se gostariam de voltar neste tempo. Como agora vimos crianças sendo maltratadas, violentadas, mulheres sendo torturadas na frente dos seus filhos pelo simples fato de acharem que eram comunistas. Este tipo de comportamento, a vereadora acredita que não cabe mais neste país. Assim como estão querendo trazer para o nosso país os atentados, o terrorismo — outra coisa que é inaceitável. Não



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

podemos deixar implantar no nosso país a questão do terrorismo. // *Aparte – Vereador Moisés: Diz que a vereadora citou "comunista" e questiona a mesma se comunista é de direita ou de esquerda*// A vereadora diz que as pessoas eram acusadas de serem comunistas e, por isso, eram torturadas, mortas e seus corpos sumiam. E cita a premiação do filme "Ainda Estou Aqui", que relata um pouco desta trajetória, momento triste em que nosso país viveu, que foi a época da ditadura militar. E, na questão do INSS que o vereador comentou, a mesma diz que essa questão vem acontecendo desde 2019. Porém, naquela época, "a sujeira era empurrada para baixo do tapete". E agora, como teria sido varrida, esta sujeira foi encontrada e está sendo investigada. O próprio Moro, que foi ministro no governo anterior, falou isso claramente — que não era permitido fazer as investigações necessárias naquela época. Então, são muitas distorções dos fatos. É muito fácil acusar as pessoas sem provas, falar mentiras e, segundo Hitler, uma mentira, quando falada várias vezes e não é contestada, acaba se tornando uma verdade. E é isso que estão tentando fazer no nosso país: colocando as mentiras, e as pessoas vão republicando essas mentiras, não pesquisam, não contestam, nem buscam a informação. // *Aparte – Vereador Moisés: Diz que esse é um discurso do governo Lula e tem este discurso gravado.* //A vereadora, então, diz que está falando o que ela sente, vê e acredita. Assim como o colega vereador, que, por enquanto, não estamos vivendo em uma ditadura. O mesmo tem toda a liberdade para manifestar seu pensamento e defender quem quiser, assim como a mesma tem a liberdade de falar o que ela pensa. Para finalizar, a vereadora deixa a sua homenagem a todas as mães, pois neste próximo domingo é comemorado o Dia das Mães. **Vereador Moisés Cerentini-** O vereador retornou à tribuna e iniciou sua fala agradecendo ao Sicredi e, em nome da presidente Juliana, pelo empenho em atender ao pedido da jovem vereadora Lavínia. O mesmo, como padrinho, sentiu-se na responsabilidade de se juntar à jovem para encaminhar um ofício ao Sicredi solicitando a instalação de um centro de hidratação junto ao prédio da administração e às quadras de esportes, local onde todos se beneficiarão com o equipamento, que oferecerá água gelada, quente e também água para pets. O vereador aproveitou a fala da jovem vereadora e fez um agradecimento ao seu empenho, à vereadora Lavínia, ao prefeito e a todos os envolvidos. O vereador comentou também sobre um caso de saúde envolvendo uma pessoa que está em tratamento na oncologia. Relatou que um funcionário fez um pedido a essa paciente, que não possui carro e não tem como se locomover. Em alguns dias, a mesma sente dores muito fortes, e o funcionário solicitou que ela pegasse um documento com o oncologista, declarando que não pode se locomover nessa



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

distância. Com esse documento, seria possível buscá-la em casa sem problemas. O vereador destacou que há muitas pessoas que ligam para o plantão, muitas vezes até para buscar medicamentos, mesmo possuindo carro próprio. Ressaltou que, no caso relatado, a paciente não possui veículo, e que, em determinadas situações, sua locomoção é muito difícil. Segundo ele, estão exigindo um atestado médico que declare que ela não pode ir até o posto de saúde buscar o remédio, o que o levou a questionar se a saúde, de fato, é para todos. Disse que é um caso simples, mas que o povo procura os vereadores em busca de apoio, e expressou sua indignação com a situação. Declarou que espera que a paciente seja buscada em casa, e que, caso contrário, tomará providências e fará uma ocorrência ao Ministério Público, pois, se em outras situações vão buscar pessoas para pegar medicamentos, por que não buscar uma pessoa doente para tratamento oncológico? O vereador ainda questionou: “Que saúde boa é essa que temos?” Reforçou que, quando é para elogiar, ele elogia, mas quando é algo grave, deve-se tornar público. Finalizou sua fala expressando descontentamento e reiterando que, se a paciente não for buscada, providências serão tomadas. **Vereador Valério Enzo Lawall-** Retornando a tribuna O vereador Valério comentou que, ao olhar rapidamente as redes sociais, já viu comentários que a vereadora Angela defendendo a inocência do presidente Lula. Para ele, é contraditório falar em comunismo, ditadura, e ao mesmo tempo trazer a vice-presidente do Peru para o Brasil, dando respaldo às eleições da Venezuela. Além disso, destacou que há apoio àqueles que são contrários a Israel na guerra, chegando até a tirarem fotos com pessoas consideradas terroristas. Segundo o vereador, são essas mesmas pessoas que chamam os membros da direita de terroristas. O vereador afirmou que a Vereadora Angela foi feliz ao dizer que uma mentira, quando repetida várias vezes, se torna uma verdade. Ressaltou que há áudios em que o ex-presidente – e ele evitou dizer o nome – afirmou exatamente isso. Considerou lamentável essa situação e reforçou que o setor agrícola, por exemplo, ainda sofre. Lamentou que nem mesmo uma moção de apoio aos agricultores, na questão da securitização, ressaltou que, se o governo fosse realmente voltado aos agricultores, os preços da soja e do arroz não estariam como estão atualmente. Relatou que, na noite da abertura da feira, o então presidente da CONAB declarou que havia arroz sendo vendido a R\$ 87, e disse conhecer bem como alguns membros ali mudaram para o PT à época em que havia benefícios. Explicou que era só assinar para poder vender por um valor mais alto, enquanto outros recebiam apenas R\$ 70. E questionou: "Por que viraram PT? Porque se beneficiaram com as benesses da época", e afirmou que hoje fazem o mesmo. Segundo o vereador, é natural que existem falhas na



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

administração, e ele próprio já foi alvo de críticas injustas no passado. Disse que quer ver obras e reconheceu que é bom que vão inaugurar o ginásio esquecido da Linha Pfeiffer, que havia sido deixado para trás. Informou que já havia relatado isso em sessões anteriores e lembrou que os recursos para a obra vieram de uma emenda de sua autoria, e que depois o prefeito Sérgio executou o projeto. Ainda assim, ressaltou que levaram anos para terminar o ginásio. Comentou que foi lembrado recentemente que há o ginásio para ser inaugurado, uma das poucas obras que estão sendo entregues. Ressaltou que as obras inauguradas são, na maioria, aquelas que já haviam sido iniciadas por gestões anteriores, pois não se veem novas placas de obras desta administração. Sobre a saúde, o vereador afirmou que é uma questão recorrente. Disse que qualquer cidadão pode observar o que acontece no Posto de Saúde: é só parar por cerca de uma hora que se vê ambulâncias chegando e, imediatamente, desembarcam e já sobem em outro carro e levados para casa. Comentou que há privilégios para alguns em detrimento de outros. O vereador disse que achava que não precisaria mais falar sobre isso, que na tarde daquele dia, passou novamente pela região da rede de esgoto e verificou que a situação permanece a mesma. Comentou que a administração teve tempo para agir, mas nada foi feito. Observou que o portal de notícias local trouxe informações de novos casos de dengue no município, e que os focos continuam a céu aberto. Disse esperar que nenhum morador daquela área tenha sido infectado. Em relação à educação, o vereador enfatizou que nunca foi dito que o problema está nos professores. Pelo contrário, ressaltou que o município conta com excelentes educadores e que nunca ninguém disse que os professores são maus educadores. Os problemas, segundo ele, estão na administração por parte das direções escolares e na conduta de seguir cegamente ordens que vêm de instâncias superiores — a chamada "cartilha que vem de cima". E essa cartilha, segundo ele, veta iniciativas que trariam segurança aos alunos e monitores, como a instalação de monitores escolares. Disse que espera que o prefeito mande esse projeto para a Câmara. Afirmou que já foi atingido no passado por críticas semelhantes, e que hoje quem o critica faz exatamente a mesma coisa. Disse que, à época, não existiam redes sociais como hoje, e que só ele sabe o que passou. Citou que o vereador Moisés que já pediu afastamento de dois meses do mandato e não sabe se voltará como vereador. Explicou que fez isso porque o resultado da eleição não foi aceito pelos adversários. Ressaltou que, mesmo com 38% dos votos, o atual prefeito foi eleito, mas que a oposição representa os outros 62% dos eleitores de Novo Cabrais. Valério criticou a situação criada pelo partido do vice-prefeito, Podemos, que entrou com processo de cassação contra os



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

vereadores do PP, o qual, segundo o vereador, teve o apoio do atual prefeito. Afirmou que há envolvimento direto do prefeito nesse processo e que, com o tempo, os fatos serão revelados. Finalizou dizendo que é preciso olhar para o que está sendo feito. Lembrou que, na sessão anterior sobre o calçamento, a vereadora Angela cobrava que em seu tempo, em 2007, as obras não haviam sido feitas — mas que só agora, tantos anos depois, elas estão chegando. E que isso só acontece graças ao dinheiro do governo estadual, pois se dependesse da atual administração, não haveria competência para realizar. O vereador observou que o município possui R\$ 5 milhões em caixa, mas que as obras não acontecem. Sugeriu, então, que o prefeito aproveite o momento e, considerando que o atual vice-presidente da República também é ministro da Indústria e Comércio, utilize esses recursos para adquirir uma área, construir um pavilhão e atrair empregos para Cabrais com a instalação de uma indústria à beira da rodovia. **Vereador Álvaro Luiz Scheffel-** Cumprimentou a todos e deu início à sua fala, contando que é uma noite que o orgulha muito como vereador. Assim, agradeceu aos colegas, pois foi aprovado o Projeto de Lei número 045, no qual havia uma dívida com os produtores da Linha Pfeiffer. Após muita batalha, essa dívida está sendo cumprida. Após a assinatura e aprovação do Prefeito, a associação receberá uma ensiladeira, uma plaina (que são implementos hidráulicos), um distribuidor de calcário (que muitos já queriam usar), uma concha para carregar o calcário e/ou outros insumos, e uma carreta agrícola. Além disso, já está sendo licitada uma plantadeira com três linhas, uma roçadeira hidráulica e um rachador de lenha. Isso se deve ao empenho do vereador junto ao Deputado Federal Marlon Santos, que está cassado, porém, com a ajuda de seu companheiro, que hoje é do PL, Cláudio Tatsch, conseguiram trazer este recurso para Novo Cabrais, para a Associação de Desenvolvimento da Linha Pfeiffer. O vereador deseja que esses produtores, a partir da próxima semana, não precisem mais pedir esmolas ou se humilhar perante os secretários para conseguir um implemento ou resolver seus problemas. Agora, poderão trabalhar com seus próprios equipamentos. Comentou que sua colega, vereadora Angela, foi muito feliz ao comentar sobre a Sacyr, e afirmou estar ainda mais feliz, porém entristecido por outro lado, pois prova que desde 2022 vem pedindo esclarecimentos à empresa, junto ao ex-diretor Renato, para que fosse apresentado o projeto existente hoje para o município de Novo Cabrais. Desde o dia 26 de julho de 2022, foi feito um requerimento (inclusive assinado pela vereadora Angela) e entregue à empresa. Até os dias de hoje, nada foi feito e nada se sabe sobre esse assunto. O vereador frisou que irão procurar esses senhores e que irão até Porto Alegre para verificar se existe algo para Novo Cabrais. Afirmou ainda que a inauguração do



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

ginásio da Linha Pfeiffer não é um êxito do Prefeito Municipal, pois ele apenas irá inaugurar a obra. O mérito daquela obra é do ex-vereador Dentinho, que conseguiu os recursos junto ao Deputado Federal Danrlei, para que o ginásio fosse fechado e transformado em um parque de eventos. Desejou que a comunidade possa usufruir do local, jogar futebol, tomar banho, fazer churrasco, em uma quadra com condições adequadas para a população da Linha Pfeiffer. Reiterou os méritos ao ex-vereador Dentinho por ter conseguido esse recurso para ser aplicado no ginásio. //Aparte – Vereador Valério-Comentou que as obras que acontecem são fruto de gestões que os vereadores impediram que fossem interrompidas, como o vereador Jonas, que trouxe a obra ao lado do campo. Disse sentir dor ao ver, todos os dias, tanto o campo quanto a obra que começou com ele, passou pelo Sérgio, e agora segue com as emendas do Danrlei. Informou que mais dinheiro está vindo do Gaúcho da Geral para os esportes. Afirmou que isso é importante e que não se trata apenas de críticas. Citou o vereador Dentinho como grande exemplo, mas que é algo que já poderia ter sido entregue há muito tempo, pois o dinheiro já estava disponível.//. //Aparte – Vereador Moisés- Comentou que esteve junto com Dentinho quando Danrlei, então secretário de Esporte, se comprometeu com o município. Graças ao Dentinho, isso hoje é realidade.// O vereador Tito comentou que achou importante o vereador Moisés testemunhar esse fato, pois muitas obras e acontecimentos vêm ao município. Relatou que, com o Governo do Estado ou o Governo Federal, sempre se ia com uma comitiva visitar os gabinetes, e quando um vereador entrava, todos entravam juntos, escutando os assuntos uns dos outros. Disse que o colega Moisés foi um desses que teve o privilégio de acompanhar o vereador Dentinho, podendo testemunhar que ele foi o autor dessa obra. //Aparte – Vereadora Angela-Comentou que essa era a grande diferença da legislatura passada, quando os vereadores estavam preocupados em buscar recursos para o município. Disse que muitas obras vieram e que todos testemunham que essa foi uma obra do colega Dentinho. Entretanto, na sessão passada, surgiram críticas à obra, pois se pensava que era do Poder Executivo.// .Outro ponto bem colocado pela vereadora foi que o vereador Tito não viu, em redes sociais, o Prefeito mencionar o nome do vereador Dentinho. A não ser que ele não tenha visto, em momento algum foi citado. Isso ocorre com várias outras obras. E mesmo quando mencionam, parece haver uma certa resistência, como se fosse algo do tipo “foi o vereador tal que trouxe”. O vereador Tito se parabenizou pelo que trouxe para a associação da comunidade da Linha Pfeiffer e afirmou que continuará batalhando. Também parabenizou o colega vereador Dentinho. //Aparte – Vereador Valério- Concordou com a questão de que, quando se traz



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS**  
**8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

*benefícios ao município, não se menciona os verdadeiros responsáveis. Citou o caso da ambulância que veio para o município, onde o mérito foi atribuído a quem não teve ligação com a família Covatti. Mencionou que, da próxima vez, quem deve pedir as coisas é a pessoa que o Prefeito vangloria. Afirmou que apenas após os fatos acontecerem foram feitos os agradecimentos, mas que isso deveria ter sido feito antes, ao menos quando foi enviado o convite para a solenidade. Considerou lamentável, pois várias obras poderiam ter acontecido se fossem feitas da maneira correta. Como exemplo, citou uma emenda destinada por Sérgio Moraes, na época dos jipeiros de Novo Cabrais, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para obras. O Prefeito, no entanto, não quis, preferindo direcionar o valor para a saúde. Informou que os proponentes também queriam destinar o dinheiro para infraestrutura, mas o Prefeito não aceitou. Disse que, aparentemente, o Prefeito quer ser o mentor de tudo, o que acaba prejudicando quem realmente traz recursos para o município//.* **COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA:** Sem mais assuntos a tratar, deu por encerrada a sessão às 21h40min, a qual foi presidida pelo Presidente da Câmara, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, e secretariada pela Vereadora Camila Thais Fritz, a qual determinou que fosse lavrada a presente ata pelo servidor da Câmara, Júnior Nunes da Silva, cuja ata, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Convocou os nobres vereadores para próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 12 de maio de 2025, às 18h00min.

Ver. Angela Gelsdorf Dumke

Ver. Camila Thais Fritz

Ver. Eduarda da Silva Menezes

Ver. Giana Fabricia Lopes de Castro

Ver. Moisés Cerentini

Ver. Valnei Rios



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS  
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

Ver. Valério Enzo Lawall

Ver. Vilnei de Lacerda.

Ver. Álvaro Luiz Scheffel  
**Presidente**